230

QUALIDADE NA OBTENCAO DO LEITE DE VACA PRODUZIDO EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR. Luciane Von Grafen, Nerelise Pavin Dal Molin, Tassia Michele Schwantes, Ana Elisa Alvim Dias Montagner, Maristela Cortez Sawitzki (orient.) (UERGS).

Considerando a Instrução Normativa Nº51/2005 - MAPA e a crescente demanda por qualidade e segurança alimentar, desenvolveu-se o presente trabalho o qual teve por objetivo a análise físico-química e microbiológica do leite de vaca in natura, da água e das condições higiênico-sanitárias de equipamentos utilizados na ordenha, em sistemas de agricultura familiar em cinco propriedades rurais da região Alto Jacuí/RS. Primeiramente realizou-se a observação das condições das instalações e das práticas de manejo das vacas e dos procedimentos de ordenha tendo como parâmetro o exigido pela legislação. Em seguida procedeu-se a coleta de amostras de leite in natura, da água utilizada no processo de obtenção do leite e swabs de superfícies dos equipamentos (tarros e teteiras das ordenhadeira). As análises realizadas foram: físico-químicas (AOAC, 1996) e microbiológicas (APHA, 1992) para o leite, microbiológica para a água e swabs de superfície (APHA, 1992) quanto à presença de microrganismos indicadores de qualidade higiênico-sanitária. Obteve-se como resultado que as cinco propriedades investigadas apresentam condições insatisfatórias de infra-estrutura e população microbiana do leite acima do estabelecido pela IN Nº51/2005 - MAPA e padrões físico-químicos satisfatórios. A análise da água indicou não potabilidade da mesma e risco de contaminação por coliformes termotolerantes. A contagem de microrganismos aeróbios mesófilos, coliformes totais e termotolerantes para swabs de superfícies dos tarros e teteiras das ordenhadeiras indicou condições higiênico-sanitárias insatisfatória em todos os casos. A partir dos resultados concluiu-se que nos cinco sistemas de produção familiar a produção de leite não apresenta condições de atender a legislação, sendo necessário o treinamento e informação quanto à qualidade no sistema, bem como recursos financeiros para adequar as instalações.